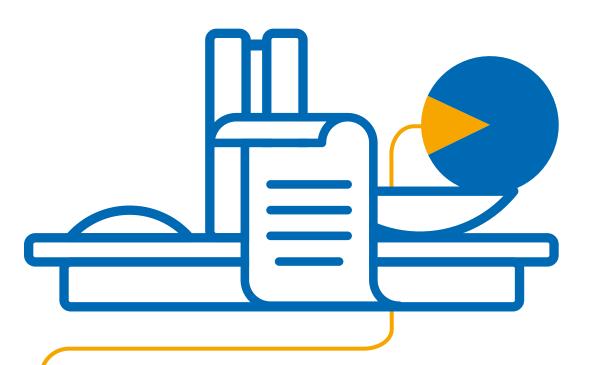
Alinhamento do investimento social às políticas públicas

Os dados do Censo GIFE 2016 evidenciam que há interesse dos investidores sociais privados em alinhar suas ações e estratégias às políticas públicas e revelam uma ampla diversidade de formatos para esse alinhamento.



86% das 116 organizações

das 116 organizações adotam estratégias de aproximação/alinhamento com políticas públicas.

Quanto maior o orçamento da organização, maior a quantidade de

maior a quantidade de estratégias utilizadas para esse alinhamento.

A estratégia mais adotada

pelos investidores sociais é tomar como referência as políticas públicas setoriais ou para segmentos populacionais (46%) 0

as mais frequentes

Estratégi

FORMAÇÃO OU APOIO TÉCNICO

ou servidores públicos

Ações de capacitação de gestores

45%

Apoio técnico especializado para elaboração, execução e monitoramento de projetos ou programas governamentais

28%

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Desenvolvimento de metodologias e tecnologias sociais com o objetivo de serem incorporadas às políticas públicas

41%

Sensibilização e disseminação de políticas e dados produzidos pela gestão pública

35%

Produção de conhecimento para auxiliar a elaboração de políticas ou a gestão pública

31%

Articulação e mobilização de atores para elaboração, execução e monitoramento de políticas públicas

25%

14%

dos investidores sociais não adota estratégias de aproximação ou alinhamento em políticas públicas, apontando como motivos principais a dificuldade de concretizar parcerias e executar projetos / programas devido à forma de funcionamento do setor público; receio de maior descontinuidade dos projetos devido a mudanças políticas e intenção de não se envolver com a máquina pública, evitando possíveis impactos negativos de imagem.

9

Estratégias menos frequentes

DOAÇÃO OU DISPONIBILIZAÇÃO DE BENS E MATERIAIS

Doação de equipamentos e materiais

100/

18%

Cessão de equipamentos e infraestrutura para execução de políticas públicas

12%

Disponibilização de plataformas digitais e/ou aplicativos de gestão da informação a órgãos públicos

10%

APOIO DIRETO A EQUIPAMENTOS PÚBLICOS OU PROJETOS ESTATAIS

Gestão e execução de projetos sociais de iniciativa do poder público

9%

Apoio financeiro direto a equipamentos públicos

7%

Gestão direta de equipamentos

públicos

POR NÍVEIS DA FEDERAÇÃO

Municipal e algum outro

Apenas nível municipal

7%
Qualquer

nível com

exceção do

municipal

3% 4%

Apenas nível

federal

Apenas nível estadual

Sem distinção

22%

Não adota estratégias de aproximação ou alinhamen-

to em políticas

públicas

14%

Enquanto 22% dos investidores sociais afirmam não fazer distinção em relação ao nível da federação para a aproximação ou alinhamento com as políticas públicas, mais da metade (51%) informou que o alinhamento ocorre a nível municipal, sendo 18% unicamente nessa esfera. Nos 33% restantes, o alinhamento na esfera municipal coexiste com algum outro nível. Apenas 3% das organizações disseram adotar estratégias de alinhamento exclusivamente a nível estadual e 4% a nível federal.

?

Motivos para alinhamento com políticas públicas*

77%

As chances de sucesso, a escala e o impacto dos projetos / programas da organização aumentam por estarem alinhados às políticas públicas

9%

73%

A aproximação do investimento social privado com as políticas públicas aumenta a chance de continuidade das políticas

13%

72%

A aproximação
às políticas
públicas permite melhor
acompanhamento e execução das políticas, contribuindo para seu
aprimoramento

15%

64%

É por meio da política pública que a organização acessa a população na qual deseja provocar a transformação social

22%

54%

A aproximação com as políticas públicas é condição essencial para a execução dos projetos / programas da organização

32%

4%

Outros

82%

Atribui **algum grau de importância**



Não importa ou importa pouco

*Os dados não somam 100% por não estarem representados na figura os 14% dos investidores sociais que preferem não se aproximar / alinhar-se com as políticas públicas.



71% dos investidores sociais estabelecem parcerias. Órgãos da administração pública direta, tais como prefeituras, secretarias e ministérios são as parcerias mais frequentes (45%) atrás apenas de organizações da sociedade civil, comunitárias e de base (50%).